

Apresentamos o volume 16, número 42 da revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* – CPPE, que tem por temática os Desafios e Perspectivas do Trabalho Docente.

Neste número temos nove artigos de autores vinculados a diferentes universidades brasileiras, apresentando também uma diversidade de abordagens teóricas.

No primeiro artigo, “Organismos Internacionais: outros sentidos para aprendizagens essenciais e conhecimento escolar”, Juarez Da Silva Thiesen e Zenilde Durlí abordam textos de reconhecidos Organismos Internacionais (OIs), os quais, desde uma perspectiva global, orientam a formulação de políticas curriculares para sistemas nacionais de ensino. Os autores analisam-se os deslocamentos de sentidos que vão sendo mobilizados para os conceitos de aprendizagens essenciais e conhecimento escolar em contextos de prescrição curricular.

Guilherme Botelho Chagas e Kamila Lockmann, no segundo artigo, “Alargamento das Funções da Escola: as brumas do neoliberalismo” buscam objetivo compreender os efeitos do projeto Acreditar é investir e as estratégias efetivadas na vida dos estudantes jovens. Para Chagas e Lockmann o projeto funciona como estratégia biopolítica que gerencia possíveis riscos sociais.

Na sequência, o terceiro artigo, “Educação Interprofissional, seus Fundamentos, Impactos e Papel no Contexto das Mudanças Paradigmáticas: uma revisão narrativa de literatura”, de Bruno Tonet e Patricia Maria Forte Rauli, tem por objetivo discutir os impactos sociais produzidas pela Educação Interprofissional na área da Saúde. Segundo os autores este modelo de ensino possibilita pensar a educação de uma forma inovadora, capaz de promover a melhoria da qualidade no cuidado à saúde.

A formação de professores é analisada no artigo “Formação Fast Food de Professores: uma análise frankfurtiana”, de Ademir Henrique Manfré. O artigo trata do tema (semi) formação docente analisando a proposta de formação de professores presente

nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a Educação Básica e a Base Nacional Comum de formação de professores (BNC - Formação). Segundo o autor, as análises realizadas apontaram que as propostas formativas formuladas pelas políticas nacionais de formação de professores estão subordinadas aos imperativos semiformativos reduzindo a capacidade crítica do pensar e do fazer pedagógicos.

O quinto artigo, de Silvio Ribeiro da Silva e Maiele Sousa Silva Lima trazem o artigo intitulado: “O Livro Didático e sua Relação com as Tendências Pedagógicas Brasileiras”. Neste artigo apresentamos algumas das funções do Livro Didático, sua história no Brasil e sua relação com algumas tendências pedagógicas. Segundo os autores o livro didático se torna uma ferramenta de base, servindo de estrutura para o trabalho do professor e para a aprendizagem dos alunos.

Na sequência, o sexto artigo, “Currículo Oficial do Estado de São Paulo: Desdobramentos de um Ensino Pautado em Competências”, de Celso do Prado Ferraz de Carvalho e Tatiana Zanini da Silva Patiño, tem como objeto de estudo o currículo oficial paulista. Segundo os autores, objetivo é compreender quais significados o conceito de competências assume nos documentos, bem como as referências teóricas que o orienta.

Marisaura dos Santos Cardoso e Eloisa Helena Santos fazem uma reflexão sobre “Educação para Cidadania: o papel da escola e da cidade na formação de crianças e adolescentes e no desenvolvimento local”, fruto de uma pesquisa que objetivou refletir sobre a política de educação promotora da cidadania, bem como sobre o papel das cidades como espaços educativos. Para as autoras faz-se necessário repensar políticas educacionais, a partir de uma visão ampla de educação planejada para muito além dos muros da instituição escola, que passe a considerar a cidade como o espaço do aprendizado por excelência.

O penúltimo artigo, “O Novo Ensino Médio: a escuta dos educandos no estado do Amazonas”, de José Cavalcante Lacerda Junior aborda os desafios diante da construção de processos educativos que vislumbram o lugar do Ensino Médio no contexto contemporâneo.

O último artigo é de Rosana Mara Koerner, Marly Krüger de Pesce e Leila Regina Leidens Arcari. em “Percepções de Professores da Educação Infantil sobre a Inserção da Criança no Mundo da

Escrita” as autoras apresentam a pesquisa desenvolvida na qual os resultados indicam que as professoras percebem a necessidade do reconhecimento da função social da escrita por parte das crianças.

Salientamos que este volume traz textos com temas atuais e extremamente pertinentes a área da Educação. Desejamos uma boa leitura!

Anita Schelesner  
Josélia Schwanka Salomé  
Maria Arlete Rosa  
*Editoras*